

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

PLANO DE TRABALHO DE CANDIDATURA AO CARGO DE DIREÇÃO GERAL
DO *CAMPUS* CATU (2018-2022)

CANDIDATA: Maria Arlinda de Assis Menezes

Catu, 07 de novembro de 2017.

Maria Arlinda de Assis Menezes, servidora docente há 9 anos, no *Campus* Catu. Licenciada em História, com especialização em Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e mestrado e doutorado em Desenvolvimento Regional e Urbano.

PROPOSTAS PARA O CAMPUS CATU

1. Congraçamento e participação.
2. Construção coletiva do desenvolvimento institucional.
3. Um campus forte, inserido na comunidade.
4. Ambiente produtivo, saudável, de excelência, com universalidade de procedimentos.
5. Fortalecimento do tripé: ensino, pesquisa e extensão.

A Direção-geral de um *Campus* é um aparato burocrático necessário para o alinhamento de ações que devem ser propostas e executadas por um coletivo que possui uma liderança maior, a qual define se a gestão será participativa ou não.

É nesse sentido que apresento à comunidade do Instituto Federal Baiano *Campus* Catu, estudantes e servidores, a proposta de gestão para o quadriênio 2018-2022.

A proposta, em seu sentido mais amplo, está aberta a colaboração, porque é e deve ser sempre dinâmica, construtiva, flexível, passível de acompanhamento, de análises críticas e de redirecionamentos, caso os caminhos escolhidos, na prática, se mostrem ineficientes ou pouco produtivos.

O *Campus* Catu, que é parte do IF Baiano, dispõe de certa autonomia em seu fazer cotidiano. Respeitados os documentos institucionais, que são sistêmicos, Regimento Geral do IF Baiano, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Pedagógico (PPP) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), muitos direcionamentos administrativos são próprios de cada *Campus* e atendem às suas especificidades.

Assim, quem sabe o que o *Campus* precisa e pode construir esse caminho com propriedade são as pessoas que fazem parte dele. Objetivando valorizar o outro, suas histórias pessoais e profissionais, seus conteúdos culturais e acadêmicos, é que convido todos vocês a um congraçamento em prol do *Campus* Catu.

A você, estudante, reitero que quero dedicar empenho em garantir uma formação de excelência, democratizando o acesso e permanência, construindo um ambiente prazeroso e produtivo no qual você tenha orgulho de ser parte fundamental.

Acredito no potencial de nossa comunidade interna e acredito também que a comunidade externa espera muito de nós. É chegada a hora da construção e fortalecimento de um sentimento de pertencimento a esse *Campus*, de buscar unir forças em prol de um espaço de ensino, pesquisa e extensão de excelência, mas também de um espaço de convívio cotidiano de harmonia. Local onde todos tenham as mesmas oportunidades de contribuir com o trabalho coletivo, de crescer profissionalmente, de ser parte respeitada e valorizada do *Campus Catu*.

Primavera de 2017.

Arlinda

OBJETIVOS GERAIS

- Distribuir os recursos financeiros do *Campus* Catu, de forma a atender ao ensino em todas as suas modalidades, pesquisa, extensão e área administrativa, considerando a necessidade de aplicação do recurso.
- Divulgar os atos administrativos, orçamentários e a prestação de contas à comunidade, mediante publicação de informações nos murais, sítio oficial do IF Baiano *Campus* Catu, primando pela transparência pública na aplicação dos recursos.
- Realizar o zoneamento do *Campus* Catu com a finalidade de planejamento do correto uso e ocupação do solo.
- Promover ações ambientais aplicadas ao *Campus* Catu: reciclagem, compostagem, reflorestamento, paisagismo, recuperação de nascentes.
- Firmar convênios e/ou parcerias com Instituições públicas e privadas, objetivando a projeção do *Campus* Catu.
- Criar um Conselho Fiscal do patrimônio público, composto pela comunidade acadêmica, cuja função é a de supervisionar o ambiente escolar, primando pela conservação da infraestrutura e equipamentos escolares.
- Implantar novos cursos, observando os recursos humanos disponíveis e a infraestrutura no *Campus*, bem como a realidade econômica da região de identidade do IF Baiano *Campus* Catu: estudo de demanda.
- Ampliar e equipar os laboratórios existentes no *Campus*, atendendo às demandas dos diferentes cursos e possibilitando o desenvolvimento de produtos e patentes.
- Implementar ações que propiciem o desenvolvimento e aprimoramento dos produtos agroindustriais do *Campus* Catu, buscando as suas certificações, mediante a obtenção do SIM (Serviço de Inspeção Municipal), SIE (Serviço de Inspeção Estadual) e SIF (Serviço de Inspeção Federal).
- Reestruturar as áreas de produção agropecuária do *Campus* Catu, buscando a sua eficiência: produzir, colher, (re)utilizar, reciclar;
- Estruturar e implementar a inclusão de pessoas com necessidades específicas do município de Catu e regiões adjacentes nos cursos oferecidos no *Campus* Catu.
- Incentivar a capacitação/formação continuada, por meio de cursos, oficinas, palestras e seminários, para todos os servidores.

- Promover atividades artísticas e culturais, entre estudantes, servidores e comunidade, fomentando a integração Instituto-Comunidade.
- Apoiar e incentivar jogos escolares municipais, intermunicipais, estaduais e nacionais, promovendo competições diversas, para integrar os estudantes dos *Campi* do IF Baiano e demais instituições escolares;
- Estimular a participação dos estudantes nas atividades de pesquisa e extensão.
- Estruturar o Centro de Atendimento Médico-Odontológico para atender aos estudantes e servidores.
- Implementar uma política de assistência multidisciplinar direcionada para estudantes internos do *Campus* com vistas a garantir a integridade física, emocional e psicológica dos mesmos.
- Regulamentar o uso do refeitório para todos os estudantes.
- Implantar no calendário anual a Semana de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) voltada a toda a comunidade do *Campus* Catu.
- Padronizar o cerimonial de formatura tornando-o acessível para todos os estudantes;
- Promover a Semana da Comunidade no *Campus* ofertando cursos em diferentes modalidades, incentivando e fortalecendo a atividade de extensão.
- Buscar novos caminhos, novas experiências, possibilitar a criatividade, a inovação no modelo de gestão, criando um ambiente participativo.

Para que estes objetivos sejam alcançados, várias ações serão necessárias.

Apresento-as a seguir:

AÇÕES OPERACIONAIS E DE INFRAESTRUTURA

- Reestruturar os setores administrativos.
- Criar uma ouvidoria e a rede de transparência.
- Analisar os contratos vigentes objetivando maior funcionalidade e eficiência.
- Tornar público todos os processos licitatórios.
- Garantir o cumprimento das responsabilidades das coordenações e dos processos organizacionais;

- Estabelecer uma equipe para refletir sobre a atual situação do *Campus* Catu, com indicadores para acompanhar as etapas das demandas locais, a partir da identificação de: setor ineficiente (causa, consequência); possíveis soluções (quem executará as ações e como fazer); prazos/etapas.
- Ampliar o acesso a internet a todos os setores do *Campus*, incluindo o alojamento estudantil.
- Viabilizar através de projetos a implantação do uso de energia solar com vistas a diminuir custos e tornar-se sustentável.
- Promover atividades de esporte, cultura e lazer para a comunidade interna e externa como: Workshop de cinema, Festival da Canção Estudantil, Interartes, Feira de Agropecuária, atividades teatrais, Semana da Biblioteca, coral dos servidores, bandas musicais, jornal e rádio estudantil.
- Analisar a possibilidade de apoio/patrocínio/auxílio a servidor e estudante atleta;
- Promover curso de Libras obrigatório para servidores que atuam diretamente com discentes e opcional para os demais servidores e estudantes.
- Verticalizar os cursos: fomentar especialização em Química, diante da estrutura que o *Campus* já dispõe. Buscar parceria com prefeituras e setor privado com vistas a fortalecer o *Campus* Catu e seus cursos.
- Implementar a atuação dos estudantes das licenciaturas do *Campus* nos cursos médio integrado e subsequente: laboratório escola.
- Revitalizar o casarão ao lado do prédio novo – Centro Cultural: salvaguardar a história e memória do *Campus*, buscando fomentos institucionais.
- Oferecer cursos para agricultores e produtores da região, com vagas garantidas para técnicos e participação de estudantes como monitores.
- Buscar, junto à Reitoria, as 30 horas para os TAEs.
- Reestruturar a ASCOM: torná-la mais eficiente através de uma alimentação dinâmica do site do *Campus*, incluindo a apresentação dos servidores novos.
- Identificar os servidores através de crachás e os estudantes a partir de carteira de estudante.
- Criar a Cooperativa Escola, em consonância com o PPC dos cursos.
- Estabelecer limpeza periódica (lavagem) dos reservatórios de água, em conformidade com a Normatização da ANVISA e dar publicidade a esses relatórios periódicos.
- Organizar a reprodução e distribuição de material didático (xerox).
- Implantar programa de reciclagem de material em parceria com Terceiro Setor.

- Remanejar pessoal dos setores adequando a seu potencial e formação.
- Fomentar a prática de atividades físicas para servidores e analisar a viabilidade de implantação de uma academia dentro do *Campus* Catu (a mesma poderá ser utilizada por estudantes a partir da avaliação e acompanhamento do professor de Educação Física).
- Sistematizar atividades referentes à saúde do servidor, através de palestras, atividades físicas como yoga, com participação de profissional externo (o *Campus* sede espaço).
- Viabilizar o uso da piscina do *Campus* pela iniciativa privada através de contrapartidas.
- Implantar política de socialização entre os servidores, utilizando datas comemorativas, almoços periódicos, saraus, palestras motivacionais, pôr do sol musical, atividades culturais, piquenique na beira do lago, cineifcatu-área externa – proposta de utilizar algumas casas como núcleos de estudo, pesquisa e extensão.
- Ouvir a comunidade externa: o que as famílias esperam quando buscam o *Campus* Catu através de seus filhos? Estabelecer reuniões periódicas com pais e representantes da sociedade civil organizada para ouvir o que esperam do *Campus* Catu, suas ideias e contribuições.
- Implantar programas sociais buscando conjuntamente e através de casos de sucesso (UNEB, UFBA) formas do *Campus* Catu abrir-se para a comunidade de seu entorno. Buscar parcerias com prefeitura e setor privado para viabilizar natação para Terceira Idade, futebol, dentre outros.
- Mapear as comunidades tradicionais da região e suas manifestações culturais para apoiar a manutenção e fortalecimento das mesmas alinhando ao Núcleo de Linguagens Humanas.
- Viabilizar a realização de Feira Orgânica com os agricultores familiares da região, dentro do *Campus*.
- Reformar a residência estudantil e implantar alojamento feminino.
- Implantar espaço de convivência para os estudantes.
- Revitalizar dos vestiários dos estudantes.
- Realizar estudo para implantação de Laboratório de Informática para acesso dos estudantes a partir da utilização de equipamentos obsoletos da instituição, em parceria com estudantes de ADS (contrapartida de estudantes bolsistas).

- Disponibilizar acesso ao refeitório a todos os servidores, com pagamento das refeições via GRU.

ENSINO

- Estabelecer calendário semestral para reuniões de Colegiados, Coordenações e Geral, juntamente com a gestão, objetivando estabelecer discussões e diretrizes de cada setor e acompanhá-las periodicamente.
- Instalar equipamentos de suporte à aula nas salas de aula.
- Analisar a possibilidade de desenvolver aplicativo para acessar o portal da transparência local e o sistema de notas e presença dos estudantes, via celular.
- Apoiar e fortalecer as ações do NAPNE e NEABI e incentivo para que elaborem eventos anuais.
- Verificar a possibilidade da Criação de um Núcleo de Estudos Latinoamericanos.
- Organizar os espaços de atendimento ao estudante – gabinetes para docentes.
- Estabelecer parcerias com o setor privado para viabilizar as visitas técnicas para cada curso a espaços de significativa relevância para o processo formativo.
- Buscar reativar a área de agricultura II, para implementação de projetos de pesquisa e produção.
- Reestruturar os setores de produção agropecuários.
- Efetivar a Semana Acadêmica e incluir ciclo de palestras dos cursos ofertados pelo *Campus*.

PESQUISA

- Estreitar o diálogo com a Coordenação de Pesquisa do *Campus* Catu, estabelecendo cadeias de informação permanentes.
- Priorizar as viagens para publicações de resultados dos trabalhos.
- Fomentar as parcerias público/privado, por exemplo, para implantação de laboratórios específicos e geração de produtos e patentes.
- Implantar espaço de Socialização de Experiências Docentes, com proposta de encontros periódicos atrelado ao Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação;
- Fortalecer o Ciência Itinerante.

- Buscar viabilizar parceria com entidades e fundações para permitir a transformação de conjunto de artigos em livros (ex.: Fundação Perseu Abramo, EDUFBA).
- Qualificar os estudantes, através da oferta de cursos periódicos, na área de métodos quantitativos e qualitativos (estatística).
- Buscar fomentar, por meio de cursos e palestras, uma formação que considere a multidisciplinaridade dos temas em discussão, viabilizando a organização dos cursos com as universidades e outros institutos federais do país.
- Qualificar estudantes e professores por meio da organização de congressos e seminários com os temas mais diversos, em que ambos terão a oportunidade de apresentar resultados de pesquisas elaboradas. O fundamental é que os congressos e seminários convoquem também a sociedade para participar para que a comunidade externa dimensione a importância das pesquisas realizadas no *Campus*.
- Buscar incentivar os estudantes, de todos os níveis e modalidades, a participarem de pesquisa, por meio de pequenos cursos de qualificação.

EXTENSÃO

- Implantar programas de acolhimento à comunidade de agricultores familiares da região através de ações de cunho pedagógico: projeto extensionista – as turmas de Agropecuária acompanharão comunidades de agricultores familiares (pré-selecionadas) sistematicamente, com visitas quinzenais a cada comunidade.
- Fomentar a criação de Arranjos Produtivos Locais (APL) a partir de capacitação e acompanhamento da comunidade, com a revitalização da apicultura.
- Viabilizar espaços para ações dentro do *Campus* com a comunidade.
- Fomentar parcerias com associações de bairro e grupos de agricultura familiar para identificação de vulnerabilidades da comunidade externa nas quais a comunidade do IF Baiano possa intervir diretamente.
- Ofertar cursos de formação e capacitação dos estudantes para preparação de atividades de extensão.
- Criar a ACEC (Atividade Complementar de Extensão em Comunidade).
- Implementar projetos de intervenção social.

- ➔ Incentivar os estudantes do IF Baiano a organizarem atividades como seminários e congressos em escolas de ensino médio e associações de bairro para troca de conhecimentos e conscientização da sociedade.
- ➔ Abrir canais de diálogo que permitam à comunidade universitária a elaboração de atividades de extensão.

Prof^a Dr^a Maria Arlinda de Assis Menezes